

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Controle de Pragas Exemplo ME

CNPJ 11.111.111/0001-11 · Palmas — TO

Versão	1
Data de emissão	21/10/2026
Revisão recomendada	21/10/2027
Responsável técnico	Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo · CREA-CE 062172452-1

Sumário

1. Identificação	3
2. Controle de revisões	3
3. Objetivo e base legal	3
4. Metodologia	3
5. Caracterização dos ambientes e das funções	4
6. Avaliação por função	4
7. Resultados das avaliações quantitativas	8
8. Recomendações (Lei nº 8.213/1991, art. 58, § 2º)	8
9. Conclusão geral	8

1. Identificação

Razão social	Controle de Pragas Exemplo ME
Nome fantasia	Pragas Exemplo
CNPJ	11.111.111/0001-11
CNAE principal	8122-2/00
Grau de risco (NR-04)	3
Ramo de atividade	Imunização e controle de pragas urbanas
Endereço	Quadra 000 Sul, Alameda 1, Lote 1, Palmas, TO, 77000-000
Nº de trabalhadores	9
Tipo de laudo	Coletivo, por função e grupo homogêneo de exposição
Data(s) da avaliação ambiental	11/09/2026

Elementos informativos básicos conforme art. 276 da Instrução Normativa PRES/INSS nº 128/2022 (incisos I a XII).

2. Controle de revisões

Versão	Data	Motivo / conteúdo revisado	Responsável
1	21/10/2026	Elaboração inicial	Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo

3. Objetivo e base legal

Este laudo registra as condições ambientais de trabalho e a exposição dos trabalhadores a agentes prejudiciais à saúde para fins previdenciários. A comprovação da efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos é feita mediante formulário emitido pela empresa com base em laudo técnico de condições ambientais do trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho (Lei nº 8.213/1991, art. 58, § 1º). O laudo deve informar a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendar a sua adoção (art. 58, § 2º).

Fundamentam este laudo o Decreto nº 3.048/1999 (Regulamento da Previdência Social, Anexo IV – classificação dos agentes nocivos) e a Instrução Normativa PRES/ INSS nº 128/2022. As informações subsidiam o evento S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho – Agentes Nocivos) do eSocial.

4. Metodologia

- A avaliação ambiental considera a metodologia e os procedimentos das Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da FUNDACENTRO e os limites de tolerância do Anexo IV do Decreto nº 3.048/1999 ou, na sua ausência, da NR-15 (IN PRES/INSS nº 128/2022, art. 288).
- Ruído: a partir de 1º/01/2004, a atividade é caracterizada como especial quando o Nível de Exposição Normalizado (NEN) for superior a 85 dB(A), avaliado conforme a NHO-01 da FUNDACENTRO (art. 292).
- Agentes químicos: a partir de 1º/01/2004, observam-se as metodologias da NHO-02, NHO-03, NHO-04 e NHO-07 da FUNDACENTRO, com exposição avaliada segundo os Anexos 11, 12, 13 e 13-A da NR-15 (art. 297).
- Proteção coletiva: considera-se o EPC que elimine ou neutralize a nocividade, desde que mantido em funcionamento conforme as especificações técnicas e o plano de manutenção, com registro formal pela empresa (art. 290).
- Ruído acima dos limites de tolerância: a declaração do empregador sobre a eficácia do EPI no PPP não descaracteriza

o enquadramento como atividade especial (art. 290, parágrafo único).

5. Caracterização dos ambientes e das funções

Setor	Descrição do ambiente
Administrativo	Escritório climatizado com estações de trabalho informatizadas, iluminação artificial e mobiliário regulável.
Depósito e diluição de produtos	Sala exclusiva, ventilada, com piso impermeável, prateleiras para produtos saneantes registrados, bancada de diluição, chuveiro e local para higienização de EPI (RDC Anvisa 622/2022).
Operacional — serviços em clientes	Atividades externas em residências, comércios, indústrias e áreas abertas, em ambientes internos e externos, com exposição a intempéries e deslocamento em veículo da empresa.

6. Avaliação por função

Aplicador de saneantes · GHE 01

Setor (III)	Operacional — serviços em clientes
Função / CBO (III)	Aplicador de saneantes · 5199-10
Nº de trabalhadores	5
Jornada	44 h semanais
Descrição da atividade (IV)	Executa o controle de insetos, roedores e outras pragas urbanas: inspeção, preparo e aplicação de inseticidas por pulverização costal manual ou motorizada e termonebulização, instalação e manutenção de porta-iscas, recolhimento de embalagens e registro do serviço.

Agente (V)	Fonte geradora (VI)	Via e frequência (VII)	Avaliação e resultado (VIII)	Medidas de controle (IX)	Enquadramento (X)
Físico: Ruído do atomizador costal motorizado	Motor a combustão do atomizador durante a aplicação	Ar · Habitual e intermitente	Quantitativa 81,2 dB(A) — NEN (LT 85) NHO-01 FUNDACENTRO (q = 3 dB)	EPC: não há EPI: Protetor auditivo tipo concha (CA 00000) EPI eficaz: sim	Não enseja eSocial: 09.01.001
Químico: Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação	Diluição e pulverização de produtos saneantes desinfestantes; contato com superfícies tratadas	Via respiratória e contato com a pele · Habitual e intermitente	Quantitativa 0,02 mg/m³ (LT 0,1) Amostragem na zona respiratória — método de laboratório acreditado	EPC: Diluição em local ventilado com bancada exclusiva EPI: Respirador semifacial com filtro combinado (CA 00000); luvas nitrílicas (CA 00000); vestimenta de proteção química (CA 00000) EPI eficaz: sim	Não enseja
Biológico: Contato com excretas e carcaças de roedores	Inspeção, limpeza e manutenção de porta-iscas em áreas infestadas	Contato e via respiratória · Eventual	Qualitativa	EPC: não há EPI: Luvas nitrílicas (CA 00000) e respirador (CA 00000) EPI eficaz: sim	Não enseja

Conclusão (X): as atividades desta função não ensejam aposentadoria especial, pois não foi caracterizada exposição a

agente nocivo do Anexo IV do Decreto nº 3.048/1999 nas condições exigidas. NEN abaixo de 85 dB(A) na avaliação pela NHO-01 (exemplo fictício). Exemplo fictício: a conclusão previdenciária deve ser definida pelo responsável técnico com base no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 e na avaliação realizada. Exposição eventual (exemplo fictício).

Assistente administrativo · GHE 03

Setor (III)	Administrativo
Função / CBO (III)	Assistente administrativo · 4110-10
Nº de trabalhadores	3
Jornada	40 h semanais
Descrição da atividade (IV)	Atendimento a clientes, agendamento de serviços, faturamento e rotinas administrativas em computador.

Ausência de agentes físicos, químicos ou biológicos prejudiciais à saúde identificados para esta função.

Conclusão (X): as atividades desta função não ensejam aposentadoria especial, pois não foi caracterizada exposição a agente nocivo do Anexo IV do Decreto nº 3.048/1999 nas condições exigidas.

Auxiliar de almoxarifado de produtos · GHE 02

Setor (III)	Depósito e diluição de produtos
Função / CBO (III)	Auxiliar de almoxarifado de produtos · 4141-05
Nº de trabalhadores	1
Jornada	44 h semanais
Descrição da atividade (IV)	Recebe, armazena e controla o estoque de produtos saneantes, prepara diluições conforme POP e higieniza equipamentos e EPI.

Agente (V)	Fonte geradora (VI)	Via e frequência (VII)	Avaliação e resultado (VIII)	Medidas de controle (IX)	Enquadramento (X)
Químico: Produtos saneantes concentrados na diluição e no armazenamento	Abertura de embalagens, diluição em bancada e limpeza de derramamentos	Contato e via respiratória · Habitual e intermitente	Qualitativa	EPC: Bancada exclusiva com ventilação EPI: Luva nitrílica e avental impermeável (CA 00000) EPI eficaz: sim	Não enseja

Conclusão (X): as atividades desta função não ensejam aposentadoria especial, pois não foi caracterizada exposição a agente nocivo do Anexo IV do Decreto nº 3.048/1999 nas condições exigidas. Exemplo fictício: avaliação qualitativa sem enquadramento.

7. Resultados das avaliações quantitativas

Agente	Avaliado	Data	Resultado	LT	Referência	Metodologia	Equipamento e calibração
Ruído do atomizador costal motorizado	Pedro Alves (exemplo)	11/09/2026	81,2 dB(A) — NEN	85	NR-15 Anexo 1; IN PRES/INSS 128/2022, art. 292	NHO-01 FUNDACENTRO (q = 3 dB)	Dosímetro (exemplo) · nº 000000 · Cert. Cert. 0000/26 (exemplo)
Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação	Rafael Costa (exemplo)	11/09/2026	0,02 mg/m³	0,1	ACGIH (NR-09, 9.6.1.1)	Amostragem na zona respiratória — método de laboratório acreditado	Laboratório exemplo · Rel. RE-0000/26

8. Recomendações (Lei nº 8.213/1991, art. 58, § 2º)

- Substituir, quando tecnicamente viável, formulações por iscas e géis de menor exposição — responsável: Responsável técnico da empresa, prazo 20/12/2026.
- Treinar os aplicadores sobre FDS, diluição, uso e higienização de EPI — responsável: Avris, prazo 10/11/2026.

9. Conclusão geral

Função	GHE	Aposentadoria especial	Código(s) eSocial
Aplicador de saneantes	GHE 01	Não enseja	09.01.001
Assistente administrativo	GHE 03	Não enseja	09.01.001
Auxiliar de almoxarifado de produtos	GHE 02	Não enseja	09.01.001

As conclusões referem-se às condições ambientais verificadas nas datas das avaliações e devem ser revistas sempre que houver alteração de processo, ambiente, organização do trabalho, medidas de controle ou legislação.

Documentos de suporte

- Certificado de calibração Cert. 0000/26 (exemplo) — Dosímetro (exemplo)
- Relatório de ensaio RE-0000/26 — Laboratório exemplo
- PGR vigente da organização

Palmas, 21/10/2026.

Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo

Engenheiro Agrônomo e Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA-CE 062172452-1

Assinatura e identificação do responsável técnico conforme art. 276, XI, da IN PRES/INSS nº 128/2022.

Responsável pela organização

Controle de Pragas Exemplo ME